

Sexta-Feira, 04 de Setembro de 2026

Mato Grosso enfrenta 25 incêndios florestais ativos no início de setembro com alerta para El Niño

Estado combate queimadas em 18 municípios e três cidades decretam emergência enquanto fenômeno climático ameaça prolongar estiagem

Mato Grosso iniciou setembro enfrentando 25 incêndios florestais simultâneos distribuídos por 18 municípios, com pelo menos três localidades sob decreto de emergência. O período coincide com a fase mais crítica da estiagem anual e previsões de um El Niño de intensidade muito forte, que pode agravar a seca e elevar substancialmente os riscos de propagação do fogo em diversas regiões do Estado.



De acordo com informações do Corpo de Bombeiros Militar, nove focos foram controlados nas últimas 24 horas nas cidades de Barra do Garças, Canabrava do Norte, São Félix do Araguaia, Nova Xavantina e Santo Antônio de Leverger. Os incêndios que ainda estão em combate ativo localizam-se em Paranaíta, Paranatinga, Nossa Senhora do Livramento, Barra do Garças, Várzea Grande, Vila Bela da Santíssima Trindade, Barão de Melgaço, Itiquira, Juína, Marcelândia, Matupá, Nova Xavantina, Poconé, Sapezal, União do Sul, Água Boa, Alto Araguaia e Aripuanã.

Paranaíta lidera em número de ocorrências com três incêndios simultâneos. As cidades de Paranatinga, Nossa Senhora do Livramento, Barra do Garças, Várzea Grande e Vila Bela da Santíssima Trindade enfrentam duas ocorrências cada uma. O trabalho de contenção envolve equipes terrestres especializadas e, conforme necessário, aeronaves do Grupo de Aviação Bombeiro Militar, além de reforço da Defesa Civil Estadual, Centro Integrado de Operações Aéreas e Polícia Militar.

Situação crítica em municípios

Santo Antônio de Leverger registrou a extinção do incêndio no Morro de Santo Antônio na tarde de quarta-feira, 2 de setembro. Embora as chamas tivessem sido controladas no dia anterior, as equipes permaneceram na região monitorando possíveis reações. Três aeronaves participaram intensivamente da operação, realizando 28 lançamentos que despejaram aproximadamente 85 mil litros de água. A precipitação que atingiu a área colaborou para diminuir a intensidade das chamas.

Três municípios decretaram situação de emergência ambiental diante da ameaça de queimadas: Santo Antônio de Leverger, Nossa Senhora do Livramento com vigência até dezembro, e Jangada que já havia adotado medida semelhante em agosto. Previamente, o Governo Estadual havia declarado emergência ambiental em todo o território de Mato Grosso, com validade de abril a dezembro de 2026.

Dados alarmantes de focos de calor

O Programa BDQueimadas do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais registrou 117 focos de calor em Mato Grosso nas 24 horas anteriores. Deste total, 65 ocorrências foram identificadas na região amazônica e 52 no bioma Cerrado. As Terras Indígenas concentraram 25 desses focos, com destaque para a Terra Indígena Pimentel Barbosa em Ribeirão Cascalheira que apresentou oito registros isolados.

O Corpo de Bombeiros esclarece que um foco de calor detectado por satélite não caracteriza automaticamente um incêndio florestal em atividade, mas funciona como indicativo de temperaturas elevadas para fins de monitoramento eficaz. Desde o início do período proibitivo, as equipes atuaram em extinção de incêndios em não menos de 27 municípios.

A legislação em vigor proíbe o uso de fogo para limpeza e manejo de áreas rurais entre 1º de julho e 30 de novembro nos biomas Amazônia, Cerrado e Pantanal. Nas zonas urbanas, essa proibição estende-se durante todo o ano.

Fenômeno climático intensifica riscos

Previsões de órgãos federais indicam probabilidade acima de 90% de que o El Niño atinja intensidade muito forte entre setembro e novembro deste ano. Este padrão climático pode resultar em temperaturas superiores às médias históricas e precipitações reduzidas em porções significativas de Mato Grosso, particularmente na região norte.

O Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais aponta que essa combinação pode estender o período de seca, reduzir a disponibilidade hídrica e ampliar a vulnerabilidade aos incêndios. Contudo, o El Niño não determina isoladamente o comportamento pluviométrico local, uma vez que outros sistemas atmosféricos influenciam o clima do Centro-Oeste.

O cenário permanece preocupante com temperaturas elevadas, umidade relativa baixa, vegetação ressecada e possível atraso na normalização das chuvas, mantendo os órgãos ambientais em estado de vigília contínua. Cuiabá apresenta cenário distinto do interior estadual, registrando 228 incêndios em vegetação entre janeiro e agosto, inferior aos 243 do mesmo período anterior, representando redução de 6,17%.